



**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE
2023**

Relatório de Atividades 2023 – Rafeiros SOS

Introdução

A Associação Rafeirosos, também designada por Rafeiros SOS, trabalha voluntariamente desde 2014 para cumprir a missão a que se propôs:

- Resgate e tratamento de animais errantes e animais em risco de abandono, a fim de, sempre que possível, serem encaminhados para adoção responsável;
- Prevenção da sobrepopulação de animais errantes e de animais de companhia em contextos financeiramente desfavoráveis.

A associação sedia-se e atua no concelho da Amadora, embora frequentemente alargue a sua área de atuação.

A Associação enfrenta, desde sempre, dois desafios fundamentais:

- A obtenção dos recursos financeiros necessários para o desempenho das suas atividades);
- A manutenção de uma equipa de voluntários capaz de fazer face às necessidades de higienização e desinfeção do espaço, tratamento e transporte de animais, administração de medicação, realização de atividades de angariação de fundos, tarefas de coordenação, contabilidade, etc.

A Associação encontra-se registada no ICNF como Alojamento de Animais de Companhia sem Fins Lucrativos com o número de Registo A195.

No presente relatório descrevemos o que a Rafeiros SOS concretizou durante o ano de 2023.

1. Resgate, tratamento e encaminhamento para adoção de animais em risco.

O objetivo principal é sempre o acolhimento e reabilitação do animal, a fim de ser encaminhado para adoção responsável.

No que diz respeito aos felídeos, no ano de 2023 tivemos 126 admitidos, um número superior ao do ano anterior. Registaram-se 102 adoções.

No que diz respeito aos canídeos, verificaram-se 16 admissões e 11 adoções. Não dispondo de abrigo para cães, estes ficam sobretudo em FAT (Família de Acolhimento Temporário) ou em hotel pago pela associação até serem adotados.

Verificou-se, pois, um total de 142 animais resgatados e 113 adotados no decurso de 2023.

Os animais adotados são entregues aos novos tutores obrigatoriamente chipados e desparasitados, e é ainda iniciada a primo-vacinação (felídeos) e/ou vacinação obrigatória por lei (anti-rábica nos canídeos); os testes FIV/FELV não são obrigatórios e somente realizados a animais adultos aquando da admissão; ou juvenis que permaneçam em recinto aberto no Abrigo.

Caso tenham idade para tal, os animais são ainda entregues para adoção esterilizados.

2. Programa CED/RED - Esterilizações e Capturas

Uma das principais formas de mitigar o aumento de animais em risco é através do controlo da sobrepopulação das colónias de gatos. O programa consiste na captura do animal, na sua esterilização, recobro e posterior devolução à sua colónia (havendo casos em que, por o animal se revelar dócil, é encaminhado para adoção, o mesmo se passando com crias em idade de socialização que demonstrem potencial para sociabilização). Trata-se de um processo com uma logística complicada, sobretudo para uma associação que se baseia exclusivamente no voluntariado; começando na própria captura, que exige grande disponibilidade; vagas para esterilização nos veterinários parceiros, espaço no recobro e disponibilidade de voluntários para esse fim.

São inúmeros os apelos para intervenção junto de animais silvestres e assilvestrados a necessitarem de tratamento veterinário, assim como os pedidos de famílias carenciadas no sentido de esterilizarem os seus animais de companhia, sendo que procedemos à intervenção sempre que possível. Dadas as alterações à legislação em vigor nomeadamente apoio das CRO na esterilização e colocação obrigatória dos animais, a Associação não dispões de programa CED por inexistência de protocolo com município(s).

Foram assim apoiados à esterilização pedidos por parte de privados:

21 machos

23 fêmeas

Dos quais se verificou que 1 fêmea tinha transponder e estava dada como desaparecida tendo sido restituída; 1 fêmea era dócil e foi entregue para adoção.

3. Alimentação de colónias e animais de famílias carenciadas

Além de suportarmos a alimentação dos animais que estão a nosso cargo no abrigo e em Famílias de Acolhimento Temporário, ajudamos a alimentar as colónias de rua existentes no concelho da Amadora (e limítrofes), tal como outros animais cujas famílias necessitem de ajuda nesse sentido e que normalmente nos são referenciados por apelos externos.

No ano de 2023 a Associação doou para este fim 1828 kg de ração seca de gato e 319 kg de ração seca de cão.

4. Equipa de voluntários

Desde o início da Rafeiros SOS que a manutenção de uma equipa consistente de voluntários é um desafio semanal.

A organização e cuidado dos animais a nosso cargo depende totalmente de voluntários. Contámos, durante o ano de 2023 com uma equipa de cerca de 70 voluntários de higienização, medicação, transporte e outras tarefas.

Além das tarefas de limpeza, cabe aos voluntários a organização de eventos (feiras, campanhas de recolha de alimentos, sessões de esclarecimento, atividades de promoção da Associação, etc.), transporte de animais para veterinários, ações de formação de novos voluntários, organização de questões burocráticas, resgate de animais em risco, atividades de angariação de fundos (vendas, apadrinhamentos), etc.

- Em 2023 a equipa de formação inicial contou com 4 voluntários
- Houve 7 formandos certificados e integrados (3 iniciaram a formação em 2022 e 4 iniciaram e concluíram a formação em 2023);
- 4 formandos desistiram ou não foi dada continuidade ao seu processo de formação por inaptidão do perfil pretendido;
- 5 candidatos encontram-se em formação no final de 2023.

Embora tenha havido menos 3 integrações face a 2022, o balanço é positivo dado o elevado grau de compromisso e assiduidade dos voluntários integrados. Adicionalmente está a ser revisto o Manual de Procedimentos como forma de apoio aos formandos e voluntários já certificados no âmbito da formação inicial e contínua.

5. Fontes de receitas

Durante o ano de 2023, a Rafeiros SOS financiou a sua atividade das seguintes formas:

- Donativos: privados e empresas; estas verbas são captadas diretamente para a conta da Associação; por donativo através de redes sociais (que transitam para a conta bancária); chamadas para o número solidário; envios MBWay;

- Venda através das redes sociais: artigos que nos são doados para esse efeito, seja pela venda unitária, leilão, organização de rifas; artigos que são encomendados pontualmente pela associação (merchandising próprio) e cuja receita de venda reverte para a mesma (camisolas, t-shirts, canecas, lanyards, etc). O ano de 2023 surgiu com novos desafios decorrentes do contexto mundial nomeadamente, escalada de custos no sector dos transportes que se traduziu, numa fase imediata, no aumento dos portes de envio via CTT e posteriormente, numa contração nas vendas. Desde o início do ano verificou-se um abrandamento das vendas decorrente do aumento do custo de vida associado à escalada da inflação e custos de habitação. O canal primordial de Vendas foi a página de Facebook, seguindo-se a rede social Instagram; Feiras; página de voluntários e por fim, a página web da Rafeiros SOS.

- Quotizações de associados;

- Mensalidades dos «padrinhos». Dispúnhamos no final de 2023 de 114 apadrinhamentos ativos e 13 em standby (falta de respostas e/ou pagamentos), compreendendo 56 animais apadrinhados. Houve 46 novos apadrinhamentos.

- Participação em eventos externos onde, além da possibilidade de divulgar o nosso trabalho, conseguimos angariar receitas. No decorrer do ano 2023 foi possível participar em vários eventos, nomeadamente:

- PetFestival

- Dia do Animal em Belém

- Feira Animal da Ajuda

- 2 Feiras do Animal organizadas pelo município de Oeiras

- Em 2023 a Rafeiros SOS participou nos concursos de financiamento do ICNF tendo-lhe sido atribuídos um total de €5236,00;

6. Comunicação com o exterior e redes sociais

Durante o ano de 2023 a Rafeiros SOS manteve a sua presença no Facebook (onde mantemos 33 mil seguidores) e no Instagram (em que atingimos os 11,400 seguidores, um aumento de 700 relativamente a 2022).

Os conteúdos publicados relacionaram-se com:

- divulgação de animais para adoção;
- divulgação de campanhas de angariação de alimentos para os animais a nosso cargo;
- divulgação de participação em eventos externos;
- pedidos de ajudas financeiras para fazer face a despesas (sobretudo de carácter veterinário);
- venda de artigos que são doados à Rafeiros SOS com esse propósito;
- divulgação de animais perdidos, encontrados ou para adoção (apelos externos).

A Comunicação tem um papel fundamental na promoção de adoções dos animais.

As redes sociais e web são ainda meios privilegiados para a captação de novos Padrinhos, Voluntários de Higienização e ainda voluntários para as Campanhas de Recolha de Bens.

São utilizadas ainda diferentes plataformas (Petify; Petsharing; PT zoófilo; Site Purina; Apets) e o site próprio da associação para divulgação com o intuito de Adoção.

7. Melhorias em infraestruturas

Todos os anos a Rafeiros SOS precisa de investir em melhorias / arranjos por forma a dar mais conforto e segurança aos animais a seu cargo.

Foram realizadas em 2023 pequenas melhorias dos espaços e manutenção dos equipamentos estando previstas a continuidade das mesmas

8. Parceiros veterinários

As parcerias veterinárias são fundamentais e imprescindíveis para a Rafeiros SOS, pois permitem à associação ter acesso a melhores cuidados veterinários com um custo mais acessível.

No que concerne aos parceiros de 2023, mantiveram-se protocolos já existentes nomeadamente com:

- Universidade Lusófona;
- Clínica Saving Pets;
- Hospital OneVet de Berna

Foram estabelecidos protocolos com novas unidades MV:

- Hospital Atlântico
- Clínica Aniaid
- Clínica PontoVet

Manteve-se a assistência em contexto de urgência e para exames de diagnóstico complementar - apesar de não existir protocolo formal - no Hospital Escolar da Ajuda e Hospital do Gato.

9. Parceiros de angariação de alimentação

Este tipo de parceria é de grande importância para satisfazer as necessidades de alimentação dos animais a nosso cargo. Durante o ano de 2023 foi possível participar em 12 campanhas de angariação de bens (1 no Auchan, 2 no Continente e as restantes na Tiendanimal), totalizando em recolhas:

Alimentação seca – 1990, 60 kg

Alimentação húmida – 979,2 kg

Areia - 3705 kg

Estas parcerias e os donativos de particulares (pontuais ou organizados no âmbito de iniciativas de empresas e/ou grupos de amigos) permitiram-nos satisfazer as necessidades de alimentação de todos os animais a nosso cargo, de cuidadores de colónias e famílias carenciadas.

Este ano verificou-se uma maior adesão de voluntários para participarem nas campanhas, assim como a participação dos padrinhos dos animais.

As campanhas contaram com o acompanhamento permanente da coordenadora. Apesar do contexto socioeconómico desfavorável, obteve-se maior quantidade de ração húmida e areia do que no ano anterior, verificando-se apenas um decréscimo nas doações de ração seca.

Em 2023 a Rafeiros contou com a colaboração dos seguintes parceiros:

Animalife – associação de proteção animal que tem parceria com vários hipermercados e supermercados para a realização de campanhas de angariação de alimentos;

Supermercado Auchan – periodicamente, uma das nossas voluntárias recolhe donativo de um supermercado Auchan; trata-se de produtos danificados e que não podem ser vendidos e/ou produtos perto do final do prazo;

Pet's Park – recolha de donativos e quebras das várias lojas;

Pingo Doce da Venda Nova – onde existe uma Box Solidária na qual colaboradores e clientes podem deixar os seus donativos

De forma a suprimir necessidades secundárias e pontuais, a Associação iniciou ainda uma rede troca de bens com outras associações de proteção e bem-estar animal.

10. Projeção da Associação na Comunidade

- Participação e apresentação da Associação no «Encontro de Partilha de Ideias em Prol da Causa Animal», organizado pela Câmara Municipal da Amadora.
- Sessão de Apresentação da Associação junto de alunos do 1º ciclo na Escola Básica Alice Vieira, no âmbito das comemorações do Dia do Animal.
- Participação na iniciativa Bairro Feliz do Pingo Doce.
- Entrevista ao Jornal Abrigo (online).
- Entrevista à TV Amadora no âmbito das celebrações do Dia do Animal.

Disposições finais

Em resumo, a Rafeiros SOS deu em 2023 continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver desde a sua criação.

A Associação ocupa hoje em dia uma posição consolidada e respeitada na área da proteção animal, fruto do trabalho desenvolvido nos últimos anos na recolha, tratamento, esterilização e adoção com subsequente acompanhamento de animais errantes, e usufrui de um aumento contínuo de visibilidade pública que se reflete tanto no número de seguidores nas redes sociais, de voluntários, de ofertas de ajuda pontuais, como no aumento de pedidos de ajuda para animais errantes e/ou em perigo, quer por parte de pessoas privadas, quer institucionais. Esta situação resulta (e comprova) o reconhecimento do nosso contributo e dos esforços diários que realizamos desde a nossa fundação, em 2014, para servir cada vez melhor o fim a que nos propomos, o resgate e proteção animal.

A atual conjuntura do país, nomeadamente o aumento do custo de vida e o problema da habitação, apresenta-nos grandes desafios, tanto pelo aumento esperado do número de abandonos e de famílias carenciadas a precisar de ajuda para manter os seus animais, como pelas necessidades crescentes dos cuidadores de colónias que ajudamos. Estas circunstâncias

exigem-nos um esforço redobrado ao qual não viramos as costas, lutando sempre por continuar a fazer o nosso trabalho, se bem que voluntário, com todo o profissionalismo.

O crescimento da associação obriga a um permanente acompanhamento da estrutura, quer a nível de recursos humanos, quer financeiros. As diretrizes em torno do Bem-Estar Animal, nomeadamente a legislação em vigor, obrigam a um maior rigor e compromisso por parte de todos os Voluntários da Associação.

A estabilidade desses recursos será sempre um objetivo/desafio para a Rafeiros SOS.

MAPA E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023

Recebimentos	Pagamentos
<p>1. Recebimentos atividade</p> <p>Jóias e Quotas 685,00 €</p> <p>Apadrinhamentos 10 520,00 €</p> <p>Donativos 44 549,21 €</p> <p>Subsídios ICNF 4 750,00 €</p> <p>2. Recebimentos comerciais</p> <p>Feiras e Eventos 3 730,04 €</p> <p>Leilões e vendas 11 024,81 €</p> <p>Total 75 259,06 €</p>	<p>1. Funcionamento</p> <p>Rendas 4 872,00 €</p> <p>Água, eletricidade e Internet 1 297,67 €</p> <p>Veterinários 31 292,68 €</p> <p>Farmácias e Medicamentos 4 902,90 €</p> <p>Alimentação 14 495,87 €</p> <p>Manutenção, Arrumação e Reparação 1 982,64 €</p> <p>Material diverso <i>Merchandising</i> 3 357,10 €</p> <p>Segurança (alarme) 2 265,48 €</p> <p>Outros 700,86 €</p> <p>Total 65 167,20 €</p>

Saldo ano anterior	8 837,21 €
Recebimentos	75 259,06 €
Pagamentos	65 167,20 €
Saldo para o ano seguinte	18 929,07 €

Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Srs,

No cumprimento dos Estatutos, venho dar o parecer sobre o Relatório de Atividades referente ao ano 2023.

Relativamente às contas de 2023, os valores apurados relativamente aos donativos, leilões e vendas foram bastante superiores ao do ano 2022, bem como uma relativa diminuição das despesas.

Traduzindo-se assim num aumento de saldo para o ano seguinte.

Após análise da informação financeira dada através do documento de prestações de contas do ano de 2023, o Conselho fiscal emite um parecer favorável às contas anuais, recomendando a sua aprovação.

Amadora, 19 de Março de 2024

O Conselho Fiscal:

O Presidente


